

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SALVADOR-BA SOBRE OS DIREITOS ACERCA DO SISTEMA EDUCACIONAL

Fátima Carolina Rebello de Mattos Pimentel

Ilana Figueiredo Brandão

A presente pesquisa tem o objetivo de verificar as representações sociais que os estudantes da escola pública possuem acerca do próprio contexto educacional, dos direitos humanos e das oportunidades de aprender o exercício profissional. Dentro desse contexto, foi observado a opinião dos alunos acerca da educação e seus direitos e os conhecimentos quanto a atuação do Psicólogo dentro da escola. Participaram 50 alunos de uma escola pública de Salvador-Ba, entre 16 – 21 anos, de ambos os sexos, todos do terceiro ano de ensino médio, estes responderam um questionário com dez questões sobre contexto educacional, dos direitos humanos e das oportunidades profissionais. Foram a importância que o Estado dá para a educação no país e como a sociedade enxerga as representações sociais de estudantes da escola pública, vem acarretando um leque de sintomas mascarados no campo educacional. Para pensar em educação é preciso compreendê-la como um tripé, que é constituído pela família, pela escola e pela sociedade. O que precisamos refletir é sobre os sintomas que estão instalados no sistema educacional que tem levado os estudantes a terem pensamentos tanto disfuncionais quanto funcionais, perante suas crenças construídas socialmente sobre a insegurança de um futuro social, acarretando em comportamentos inadequados. Vale ressaltar que a educação condiciona não apenas o modo como pensamos, mas também, constrói e ratifica as nossas crenças perante nós mesmos, o mundo e o futuro. A escola se tornou um espaço disponível para a reprodução da desigualdade, altamente carregada da função reguladora dos jovens, tem uma visão de perpetuar a educação no nível macrosocial que abrange educar “os jovens” e não “o jovem”. A pesquisa realizada com o embasamento teórico objetivou trazer dados concretos acerca da crise instalada no nosso sistema educacional e o quanto isso vem comprometendo o desenvolvimento dos jovens brasileiros, acarretando em uma onda de comportamentos que valem o chamar da nossa atenção. Os dados

apresentados deixam espaço para novas pesquisas que possam vir ser levantadas, abrangendo um número maior de escolas da cidade e conseqüentemente de amostras visando comparar com os dados aqui apresentados.

Palavras-chave: Representações sociais; Direitos Humanos; Educação.